

# BOLETIM INFORMATIVO ABRESST

---

---

Período: 16 de Dezembro de 2024 a 5 de Janeiro de 2025

---

---



## ABRESST destaca avanço na inclusão: Diabetes Tipo 1 equiparado a deficiência

O Senado Federal aprovou, em 18 de dezembro, um projeto de lei que equipara o diabetes mellitus tipo 1 a deficiência para todos os efeitos legais. Após tramitação na Câmara dos Deputados, o texto segue para sanção presidencial.

No Brasil, aproximadamente **600 mil pessoas convivem com essa condição crônica**, que ocorre quando o sistema imunológico ataca as células do pâncreas responsáveis pela produção de insulina. A medida é um marco para a inclusão e a garantia de direitos.

---

---



Essa iniciativa coloca o Brasil ao lado de países como Estados Unidos, Reino Unido, Espanha e Alemanha, que já reconhecem o diabetes tipo 1 como deficiência.

Segundo a Federação Internacional de Diabetes, o Brasil ocupa o 6º lugar no mundo em número total de pessoas com diabetes e o 3º lugar em casos de diabetes tipo 1. A equiparação reforça a importância de políticas públicas que atendam às necessidades dessa parcela significativa da população.

Com a aprovação, as pessoas com diabetes tipo 1 passam a estar incluídas no Estatuto da Pessoa com Deficiência, sendo avaliadas com base no modelo biopsicossocial. Essa abordagem considera os impactos físicos, sociais e psicológicos da condição, garantindo um suporte mais completo e justo para quem enfrenta as limitações impostas pela doença.

A ABRESST celebra esse avanço e reafirma seu papel na promoção da saúde do trabalhador e das empresas. Ao apoiar medidas que ampliem a inclusão e os direitos dos trabalhadores com deficiência, a ABRESST contribui para um ambiente corporativo mais saudável, produtivo e socialmente responsável.



## **A ABRESST destaca a importância de diagnosticar e gerir os fatores de riscos psicossociais no trabalho**

Os fatores psicossociais no ambiente de trabalho desempenham um papel crucial na saúde mental e no bem-estar dos trabalhadores, podendo desencadear estresse laboral, sofrimento psíquico e até transtornos mentais graves.

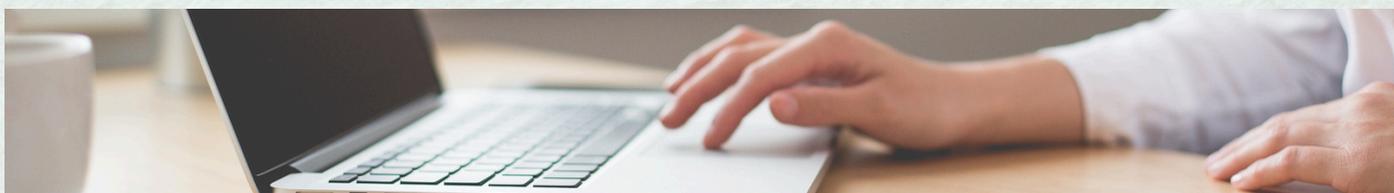
Um estudo realizado pela Unicamp, publicado na *Revista Brasileira de Medicina do Trabalho*, demonstrou a eficácia do método *Health Safety Executive - Management Standard (HSE-MS)* para o diagnóstico e a gestão desses fatores em diferentes organizações. O estudo, que avaliou 2.284 trabalhadores de setores como call centers, hospitais, bancos, indústrias e unidades básicas de saúde, apontou a falta de controle/autonomia no trabalho e a falta de reconhecimento como os principais gatilhos de estresse ocupacional.



Os resultados reforçam que o HSE-MS é um instrumento adaptável a qualquer país ou setor, facilitando a identificação de fatores críticos que impactam diretamente na saúde mental e na produtividade dos profissionais.

Além disso, ao diagnosticar esses aspectos, as organizações podem implementar intervenções primárias mais eficazes, promovendo ambientes de trabalho mais saudáveis e equilibrados.

A ABRESST apoia fortemente a utilização de métodos validados e iniciativas que promovam a saúde e segurança no trabalho. Identificar e mitigar os fatores de risco psicossociais é um passo essencial para reduzir os impactos negativos do estresse no ambiente corporativo, contribuindo para o bem-estar dos trabalhadores e a sustentabilidade das empresas.



A abordagem preventiva é a base para melhorar as relações laborais, fortalecer o engajamento das equipes e criar um clima organizacional mais favorável.

Por meio de seu compromisso com a promoção da saúde ocupacional, a ABRESST reforça a relevância de estudos como o da Unicamp e incentiva empresas a adotarem práticas que priorizem a saúde mental de seus colaboradores.

Investir na identificação dos fatores psicossociais não é apenas uma obrigação ética, mas também um diferencial competitivo que beneficia tanto as organizações quanto seus profissionais. Ao liderar discussões e apoiar a aplicação de ferramentas diagnósticas, a ABRESST reafirma seu papel como parceira estratégica na construção de ambientes de trabalho mais saudáveis, inclusivos e produtivos.



## ABRESST reflete sobre a importância da prevenção e gestão de riscos no trabalho

O caso de um motorista da Empresa Municipal de Serviços, Obras e Urbanização (ESURB) que sofreu um infarto durante suas atividades ressalta a relevância da prevenção e gestão de riscos ocupacionais.

O Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região confirmou a condenação da empresa ao pagamento de indenização por danos morais e materiais, reconhecendo que as condições de trabalho estressantes e insalubres contribuíram para o adoecimento do funcionário. Para a ABRESST, essa situação reforça a importância de políticas rigorosas de segurança e saúde no trabalho.

O laudo pericial destacou que o motorista estava submetido a jornadas extenuantes, riscos ergonômicos e ambientais, e desempenhava uma função altamente estressante, elementos que contribuíram diretamente para o

infarto que resultou em sua aposentadoria por invalidez. A ausência de medidas preventivas e a falta de exames periódicos demonstraram negligência da empresa, caracterizando uma falha grave em suas obrigações de proteger a saúde de seus trabalhadores.

A ABRESST defende que casos como esse poderiam ser evitados com a implementação de programas consistentes de saúde ocupacional e avaliações regulares. Organizações devem priorizar a segurança e o bem-estar de seus colaboradores, garantindo que atividades laborais sejam realizadas em condições adequadas e com acompanhamento médico frequente.

Além disso, jornadas de trabalho equilibradas e o controle de fatores estressantes são fundamentais para prevenir problemas de saúde que podem gerar impactos severos na vida dos trabalhadores e nos resultados das empresas.



Por meio de sua atuação, a ABRESST continua promovendo a conscientização sobre a saúde e segurança no trabalho, incentivando empresas a adotarem práticas preventivas eficazes.

Este caso reforça a necessidade de investir em políticas que priorizem a saúde física e mental dos colaboradores, não apenas como uma obrigação legal, mas como um compromisso ético com aqueles que são a base do sucesso de qualquer organização.



## ABRESST reforça a importância da ergonomia para a saúde e produtividade nas empresas

A ergonomia no ambiente de trabalho vai muito além do cumprimento da Norma Regulamentadora 17 (NR-17): ela é uma estratégia comprovada para melhorar o bem-estar dos trabalhadores e reduzir o absenteísmo em até 40%.

A ABRESST enfatiza que pequenas ações, como ajustes no mobiliário, pausas regulares e capacitações sobre postura, têm um impacto significativo na qualidade de vida dos colaboradores e nos resultados das empresas. Além disso, a produtividade pode aumentar em até 30% com a adoção de práticas ergonômicas, demonstrando que investir em ergonomia é benéfico tanto para trabalhadores quanto para empregadores.

O cumprimento da NR-17 exige que as empresas realizem a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), identificando riscos e promovendo adequações no ambiente de trabalho. Essa análise deve estar integrada ao Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e ao Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), garantindo melhorias contínuas.

A ABRESST salienta que essas medidas vão além de obrigações legais, sendo um compromisso ético com a saúde dos trabalhadores e uma forma de prevenir problemas musculoesqueléticos, lesões ocupacionais e doenças relacionadas ao sedentarismo.

Em tempos de trabalho predominantemente tecnológico, questões como a postura correta no uso do computador ganham destaque. Estudos apontam que, tanto para quem trabalha muitas horas sentado quanto em pé, pausas frequentes e exercícios leves são indispensáveis. Movimentar-se por seis minutos de forma intensa ou por 30 minutos de maneira moderada diariamente pode mitigar os riscos de doenças cardíacas e evitar o sedentarismo, melhorando a saúde dos trabalhadores.

A ABRESST também chama atenção para problemas como a "amnésia glútea", que pode surgir devido à falta de movimento durante longos períodos sentado. Especialistas recomendam exercícios simples, como alongamentos e movimentos com o quadril, realizados em intervalos regulares.

Para a ABRESST, investir na ergonomia e incentivar práticas saudáveis no ambiente de trabalho são passos fundamentais para promover a saúde física e mental dos trabalhadores, assegurando um futuro mais sustentável e produtivo para as organizações.



## Inscrições abertas para bolsas de pesquisa em SST pela Fundacentro e CNPq

A Fundacentro, em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), anunciou a abertura das inscrições para o Edital nº 09/2024.

O programa visa selecionar bolsistas para o Programa de Bolsas de Pesquisa e Difusão de Conhecimento em Segurança e Saúde dos Trabalhadores e Trabalhadoras. Serão oferecidas seis bolsas nas modalidades Apoio à Difusão do Conhecimento (ADC) e Extensão no País (EXP), níveis IB ou B.

As especificações sobre os projetos, requisitos e critérios estão detalhadas nos anexos publicados no site da Fundacentro.

Os interessados devem preencher o "Formulário de Inscrição Digital" no Microsoft Forms, conforme orientado no edital, e enviar os documentos comprobatórios por e-mail para:

[selecaoedital092024@fundacentro.gov.br](mailto:selecaoedital092024@fundacentro.gov.br)

O edital especifica que apenas o envio mais recente do formulário será considerado, e a ausência de documentos obrigatórios pode resultar na desclassificação do candidato. A iniciativa inclui projetos como a implementação da Lei Geral de Proteção de Dados na Fundacentro e cursos sobre método científico em SST, com o objetivo de ampliar a produção e difusão de conhecimento técnico e científico na área.

A ABRESST destaca a importância dessa iniciativa para o fortalecimento da segurança e saúde no trabalho. Os interessados podem acessar o edital completo e as etapas do processo no portal da Fundacentro e no link do CNPq.

Com essa ação, busca-se fomentar a pesquisa e a capacitação profissional, promovendo avanços significativos no bem-estar dos trabalhadores e no desenvolvimento de ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis.



## **ABRESST destaca o papel fundamental do debate sobre exposição ao ruído e saúde no trabalho**

A recente Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) apresentada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) ao Supremo Tribunal Federal (STF) reacende o debate sobre os limites de exposição ao ruído no ambiente de trabalho e os direitos à aposentadoria especial.

A ABRESST, como entidade ativa na promoção da saúde e segurança no trabalho, reforça a importância de discutir o tema com embasamento técnico-científico, equilibrando a proteção à saúde do trabalhador com a viabilidade das operações industriais. A decisão vigente do STF, que não considera os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) suficientes para evitar os efeitos extra auditivos, impacta diretamente empresas e trabalhadores, exigindo uma revisão que priorize dados atualizados e soluções inovadoras.



A ABRESST acredita que debates com base científica são essenciais para que normas regulamentadoras, como a NR-15, estejam alinhadas às realidades dos ambientes de trabalho e garantam condições seguras e justas para todos os envolvidos.

A atuação da ABRESST neste cenário destaca seu compromisso em mediar discussões que afetam tanto a saúde ocupacional quanto a sustentabilidade empresarial. A entidade reforça a necessidade de uma abordagem equilibrada, em que a ciência e as demandas sociais estejam no centro das decisões.

Com o apoio de outras instituições, a ABRESST continuará promovendo ações que protejam os trabalhadores, incentivem o uso correto de EPIs e contribuam para soluções viáveis para empresas e profissionais.

